

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM CAFEIEIRO EM
FORMAÇÃO NO ESTADO DO ACRE

Vitor Hugo de Oliveira¹, Maria Inês Nogueira
Alvarenga e Francisco de Sales

A incidência de plantas daninhas é vista como um sério problema nas lavouras cafeeiras do Estado, onde não existem métodos de controle reconhecidamente eficientes e econômicos.

Os insumos modernos utilizados na cafeicultura, devido à grande distância que separa o Acre dos centros produtores, são comercializados a preços inacessíveis ao cafeicultor, pondo-o em dúvida quanto à viabilidade técnica e econômica destes insumos no controle das plantas invasoras.

O objetivo deste trabalho foi testar a eficiência e a viabilidade de vários métodos isolados e em combinação, no controle de plantas daninhas, nas condições edafoclimáticas do Acre.

O delineamento empregado foi o de blocos ao acaso, em esquema fatorial com seis repetições, quatro métodos de controle (a) Testemunha, capina manual; b) "Mulching" com palha de colônia; c) Herbicida; e d) "Mulching" + capina manual), e doze épocas de aplicação dos tratamentos. Foram feitas duas avaliações, através da contagem das plantas daninhas incidentes em 5% de cada parcela: uma aos 30 e outra aos 60 dias após cada época de aplicação dos tratamentos. Cada parcela foi composta de três linhas de café, com dez covas cada, sendo as oito covas da linha central consideradas como área útil.

O melhor controle, independente das épocas de aplicação, foi obtido com: "Mulching" com palha de colônia e "Mulching" + capina manual. Em relação às épocas de

¹ EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco. Caixa Postal 392. CEP 69900. Rio Branco, AC, Brasil.

aplicação, para todos os métodos, o melhor controle foi nas épocas de menor precipitação.

Dessa forma, para as condições de estudo, o controle eficiente de plantas daninhas pode ser obtido através de "Mulching" com palha de colônia e "Mulching" + capina manual.